



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Escola Nacional de Energia Popular (ENEP): a força do povo organizado rumo à construção da Universidade Popular.

Bruno Henrique Americo¹, Jose Gabriel Barbosa Lopes², Fernanda Maria Coutinho de Andrade³, Márcio Gomes da Silva³, Thaís Almeida Cardoso Fernandez³

¹Estudante de Geografia da Universidade Federal de Viçosa

Estudante do Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Viçosa

³Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa

brunohamercio@gmail.com, jose.Gabriel@ufv.br, fernanandaaandrade@ufv.br, márcio.gomes@ufv.br, thais.fernandez@ufv.br.

Palavras-chaves- universidade popular, educação popular, politico-pedagógico.

Introdução

A Escola de Energia Popular (ENEP), tem como a sua fundação em 2015, com movimentos sociais que compõem a ENEP, junto com parceiros. A ENEP é um espaço de formação de escola popular de trabalhadoras/res do campo e da cidade tendo como seu princípio educativo através do trabalho. A escola se desenvolve tecnologias populares e processos formativos com diversos temas que contribuem para o processo formativo das trabalhadoras/res e para a construção de uma nova sociedade.

Objetivos

O objetivo dessa pesquisa é analisar as experiências educativas desenvolvidas pela Escola Nacional de Energia Popular – ENEP e identificar, a partir dessas experiências, quais temas, conteúdos e métodos podem compor um programa de formação para uma Universidade Popular. Os conteúdos programáticos voltados para questão ambiental, que na ENEP se destaca na conscientização e formação humana para a preservação da biodiversidade, a agroecologia, cuidado com as nascentes, produção de energia, o uso de plantas medicinais e na produção de alimentos saudáveis.

Material e Métodos

Realizamos revisão bibliográfica sobre experiências de Universidade Popular; realizamos 15 entrevistas semiestruturadas com lideranças de movimentos e organizações sociais que compõem a ENEP e executamos 3 círculos epistemológicos, que trata de espaços de reflexão e coleta de dados baseados nos círculos de cultura de Paulo Freire. Essas construções das atividades foram construídas coletivamente, com os indivíduos presentes na ENEP.

Apoio Financeiro

Bolsista pelo edital PIBIC/CNPq.

Resultados e Discussão

Como resultados preliminares a partir das entrevistas realizadas destaca-se que Universidade Popular deve ser um espaço que atende a todos, exemplo para jovens da periferia, negros, quilombolas entre outros sujeitos. Os círculos epistemológicos realizados em coletivo contribuíram para a construção dos princípios que orientam a formação na ENEP. A ENEP incorpora princípios da Educação Popular a partir da relação com os movimentos sociais como orientação de suas práticas pedagógicas, nesse sentido, elementos como a mística, rodas de conversa, são práticas de Educação Popular identificadas na ENEP.

figura 1 e 2 abaixo dos círculos epistemológicos realizados



Conclusões

Com isso a Universidade Popular dentro dos princípios da ENEP deve incorporar a diversidade de cultura e de saberes para a formação humana dos sujeitos. Essa formação deve conter a presença de diferentes saberes populares que contemple o povo e valorize a educação popular.

Bibliografia

SANTOS, B. S. A Universidade Popular dos Movimentos Sociais - uma proposta para discussão. Janeiro de 2003.

Agradecimentos

Agradecimento aos companheiros e companheiras envolvidos na escola, pelo aprendizado e as trocas de saberes e vivências que foram adquiridos durante o projeto de pesquisa, ao Jose Gabriel e Professor Marcio Gomes pelo acompanhamento durante a pesquisa e de formação humana.